

## **ATA 06/2015 – COPEME**

### **REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ PERMANENTE DE MORADIA ESTUDANTIL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Aos vinte e oito dias do mês de maio do ano de dois mil e quinze, às nove horas, na sala de reuniões da Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis - PRACE, reuniu-se o Comitê Permanente de Moradia Estudantil, em sua 5ª reunião ordinária do ano de 2015, convocada por sua presidente, Joseane Mendes Teixeira, com a finalidade de dar continuidade ao Estatuto das Moradias de Mariana. Compareceram a reunião os seguintes discentes: Iara, representante titular das Repúblicas Federais de Mariana, Tácito, representante suplente das Repúblicas Particulares de Mariana, Matheus, representante suplente do Diretório Acadêmico dos Estudantes, Samuel, representante suplente das Repúblicas Federais de Ouro Preto, Hamilton, representante titular do alojamento estudantil, bem como os seguintes representantes da administração superior: João, representante suplente da Pró-reitoria de Planejamento, e, Joseane e Leandro, representantes titulares da PRACE. Não houve representação discente do campus de João Monlevade. A assistente social Vanessa Dumont, da área de moradia da PRACE, acompanhou a reunião como ouvinte. Nesta reunião houve continuidade na discussão sobre permanência e exclusão de moradores. Definiu-se que a reserva de vaga só será concedida até o 25º dia letivo de cada semestre, pois após este período não é mais possível a matrícula ou retorno do morador, portanto, a vaga será sorteada no edital em vigência devendo o estudante afastado participar do sorteio de vagas do próximo semestre. Foi levantada a questão referente aos casos de residência médica e a reserva ou não de vaga para estudantes nesta condição. Neste caso, discutiu-se a necessidade de buscar esclarecimentos com a PROGRAD. Com relação aos bens dos moradores que não forem retirados das casas no momento do afastamento, ficou acordado que após o prazo de 30 dias serão descartados. A Universidade não se responsabiliza pela perda dos objetos e pertences do estudante que tenham sido deixados nas moradias e esta informação deve estar clara não só no Estatuto das Moradias como no Termo de Ocupação de Imóvel Público. Foi sugerida uma conversa com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais, CAINT, para que sejam anexados aos documentos dos intercambistas um formulário de nada consta/reserva de vaga junto a PRACE. Como não havia representação da Prefeitura do campus, ficou definido que na próxima reunião seria discutida a questão da vistoria nas casas e das atribuições e serviços relativas a manutenção da casa que são de responsabilidade do estudante e/ou da Universidade. Uma vez que ainda não havia definição sobre a greve dos técnicos-administrativos da UFOP, não foi agendada a data da próxima reunião, ficando a presidente responsável por fazer a convocação por e-mail. Com relação a visita técnica à modalidades de moradia familiar de outras instituições, a Presidente informou a inviabilidade de tal atividade diante do cenário de greve dos técnicos administrativos a nível nacional, foi discutida a proposta de apresentar um documento à Reitoria pedindo uma avaliação sobre as possibilidades de atendimento a este público, seja através de moradia específica ou auxílio financeiro. Nada mais havendo a tratar, a Presidente encerrou a reunião, às dezessete horas, agradecendo a presença de todos. Para constar, lavrou-se a presente ata, que, aprovada, vai devidamente assinada pelos representantes presentes.